



# CÂMARA DOS DEPUTADOS

## CONCURSO PÚBLICO

**Cargo:**

**Analista Legislativo / Assistente Técnico  
FC de Consultor Legislativo**

**Área XVIII**

**Prova 2 – Discursiva – 1.ª Parte  
Aplicação: 2/11/2002**

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém a 1.ª Parte da Prova 2 – Discursiva e quatro páginas para rascunho, duas para o Texto 1 e duas para o Texto 2.
2. As páginas para rascunho são de uso opcional, não contarão, portanto, para efeito de avaliação.
3. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
4. Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
5. Durante a prova, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
6. Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
7. A duração desta parte da prova discursiva é de três horas, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos definitivos para as respectivas folhas.
8. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo e devolva-lhe todas as folhas de textos definitivos, receba o seu documento de identidade e deixe o local de prova.
9. Será anulada o texto definitivo que for escrito a lápis ou tiver identificação fora do local apropriado.
10. Sua prova será anulada se for devolvida com as folhas de textos definitivos destacadas ou rasgadas.

#### AGENDA

- 1 31/10/2002 – Data provável de divulgação do resultado provisório da prova discursiva, na Internet — no endereço eletrônico <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB — em Brasília.
- 2 4, 5 e 6/10/2002 – Recebimento de recursos contra o resultado provisório da prova discursiva, exclusivamente nos locais e horários a serem informados juntamente com a divulgação desse resultado.
- 3 18/12/2002 – Data provável de divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial da União e nos locais mencionados no item 1, do resultado final da prova discursiva e da convocação para a prova de títulos.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conferimento/recursos em desacordo com o estabelecido no item 10 do Edital n.º 1/2002 – CD, de 16/10/2002.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(0800) 61-446-0100.
- É permitida a reprodução deste material, desde que citada a fonte.

# PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 1

- Para produzir a dissertação relativa ao Texto 1, que vale **trinta** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar a dissertação correspondente ao **Texto 1**, escolha um dos temas a seguir.

## Tema 1

Atualmente, com a queda contínua nos custos de transporte e de comunicação, além da redução de barreiras levantadas pelos homens ao fluxo de mercadorias, serviços e capital (embora ainda permaneçam barreiras sérias ao livre fluxo de mão-de-obra), tem-se um processo de globalização análogo aos processos originais, nos quais as economias nacionais foram formadas. Infelizmente, não se tem um governo mundial, responsável pelos povos de todos países, responsável por supervisionar o processo de globalização de uma forma comparável à maneira como os governos nacionais orientaram o processo de nacionalização. Em vez disso, tem-se um sistema que poderia ser chamado de governança global sem governo global.

Joseph Stiglitz. *A globalização e seus malefícios*. São Paulo: Futura, 2002 (com adaptações).

Considerando o texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

### O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO FINANCEIRA E A ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS MULTILATERAIS.

Em sua dissertação, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ globalização dos mercados financeiros mundiais;
- ▶ importância dos investimentos diretos estrangeiros e das empresas multinacionais;
- ▶ efeito de contágio das crises financeiras dos países desde a década passada;
- ▶ atuação do Fundo Monetário Internacional na resolução das crises monetárias e fiscais dos países;
- ▶ atuação do Banco Mundial na redução das desigualdades no desenvolvimento econômico dos países.

## Tema 2

A atual Constituição da República determina, no inciso VIII do artigo 84, ser de competência privativa do presidente da República a celebração de tratados, convenções e atos internacionais, sujeitos a referendo do Congresso Nacional, enquanto, de conformidade com o inciso I do artigo 49, compete exclusivamente ao Congresso Nacional resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais que acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

A má interpretação dos dispositivos constitucionais acima referidos tem ensejado sérios e constantes equívocos por parte da doutrina em relação à competência dos poderes constituídos para a celebração de tratados internacionais.

Considerando as idéias expostas no texto acima, que têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

### O PAPEL DO CONGRESSO NACIONAL NO PROCEDIMENTO DE CELEBRAÇÃO DE TRATADOS INTERNACIONAIS.

Em sua dissertação, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ acordos executivos ou em forma simplificada;
- ▶ ratificação;
- ▶ procedimento parlamentar.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 1 – 1 / 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 1 – 2 / 2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 1**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.

## PROVA 2 – DISCURSIVA – 1.ª PARTE – TEXTO 2

- Para produzir o discurso relativo ao Texto 2, que vale **vinte** pontos, faça o que se pede, usando as páginas correspondentes do presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a respectiva folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2** da prova discursiva, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Obedeça aos limites de extensão determinados. Qualquer texto com extensão aquém da mínima de **quarenta e cinco** linhas será apenado, e qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **sessenta** linhas será desconsiderado.
- Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação, no campo próprio, do tema escolhido (1 ou 2).

**ATENÇÃO!** Nas **folhas de textos definitivos**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira delas, pois **não serão avaliados** os textos que tenham qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Para elaborar o discurso parlamentar correspondente ao **Texto 2**, escolha um dos temas a seguir.

### Tema 1

#### **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC) E CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O COMÉRCIO E O DESENVOLVIMENTO (UNCTAD): ABORDAGENS DISTINTAS QUANTO A DISPUTAS COMERCIAIS ENTRE PAÍSES.**

Redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do tema acima e abordando, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ formação e resoluções da OMC acerca das disputas comerciais entre os países;
- ▶ atuação da política externa brasileira na resolução de conflitos com seus parceiros comerciais dentro da OMC;
- ▶ importância da atuação da UNCTAD nas disputas comerciais;
- ▶ busca do desenvolvimento econômico para os países pobres.

### Tema 2

Tentativas de adoção de alguma forma de união latino-americana existem praticamente desde o surgimento das repúblicas da América Latina. Diferentemente do que ocorreu na América do Norte, onde as treze colônias originárias formaram um só Estado, na América Latina os vice-reinados espanhóis se fragmentaram em vários países independentes, bastante ciosos de sua muito dificilmente conquistada soberania nacional. A dispersão dos Estados latino-americanos tem sido imputada como uma das causas de sua debilidade, eis por que, a partir de 1826, com o Congresso dos Estados Americanos, realizado no Panamá e organizado por Simon Bolívar, a possibilidade de reintegração política e econômica de tais Estados foi sempre discutida por líderes latino-americanos.

Apenas no início da década de 50 do século XX, contudo, quando, juntamente com a Ásia e a África, a parte sul do hemisfério ocidental passou a sofrer sérias dificuldades, estudos mais consistentes a respeito de uma cooperação econômica latino-americana começaram a ser realizados.

Em uma reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), realizada em 1953, no Brasil, foi introduzido um projeto de acordo especial entre Argentina, Brasil, Chile e Uruguai. Esse projeto não teve prosseguimento, talvez devido às dificuldades criadas pelo governo da Argentina de então.

Um pouco mais tarde, porém, em meados da década de 50 do século XX, acedendo às políticas fortemente defendidas no âmbito internacional, as quatro repúblicas acima mencionadas começaram a reduzir os seus controles sobre o comércio e sobre os pagamentos, e a fazer uso de práticas dos Estados Unidos e da Europa Ocidental. Como conseqüência, o comércio entre os referidos países entrou em considerável declínio.

Após inúmeras reuniões e conferências entre si e entre os membros da CEPAL, as quatro Repúblicas do Sul — Argentina, Brasil, Chile e Uruguai — decidiram criar uma área de comércio livre, da qual os outros países da América Latina poderiam participar. O Paraguai e o Peru logo decidiram participar do projeto. Foi então firmado, em 18 de fevereiro de 1960, o Tratado de Montevidéu, estabelecendo a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), à qual mais tarde aderiram Colômbia, Equador, Venezuela e Bolívia.

A ALALC tinha objetivos por demais ambiciosos, os quais não foram totalmente atingidos. Com o Tratado de Montevidéu de 1980, foi então criada a Associação Latino-Americana de Integração (ALADI), em substituição à ALALC, identificada com o estabelecimento progressivo de uma área de preferências comerciais.

A ALADI, como aconteceu com a ALALC, não tem produzido os resultados esperados. Os seus membros são países heterogêneos e com grandes desníveis de desenvolvimento econômico. Um processo muito abrangente de integração, formado por países em situações tão díspares, haveria inexoravelmente de encontrar enormes obstáculos materiais e políticos à sua implementação.

Premidos pela atual tendência de segmentação da economia mundial em blocos regionais e desejosos de incrementar as suas relações políticas e econômicas, a fim de, principalmente, aumentar o seu nível de competitividade, de modo a garantir-lhes sobrevivência e inserção no cenário internacional, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai firmaram, em março de 1991, o Tratado de Assunção, criando o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Em 1996, o Chile e a Bolívia aderiram ao MERCOSUL por meio de acordos de livre comércio.

Todavia, também o MERCOSUL não tem logrado os resultados esperados. Cogita-se, portanto, agora, da criação, até o ano de 2005, da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), com a presença de quase todos os Estados americanos: Cuba é a exceção.

---

Considerando o texto acima, que tem caráter unicamente motivador, redija um discurso parlamentar, posicionando-se acerca do tema seguinte:

### **A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA ALCA.**

Em seu discurso, devem ser contemplados, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ importância e finalidade das organizações internacionais de integração econômica;
- ▶ utilidade da ALCA e oportunidade de sua criação;
- ▶ alternativas e sugestões concernentes à participação do Brasil na ALCA.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 2 – 1 / 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.

# RASCUNHO PARA O TEXTO 2 – 2 / 2

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

Atenção! Na folha de **TEXTO DEFINITIVO DO TEXTO 2**, é obrigatória a indicação do tema escolhido.